

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-55

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Ainda sob o impacto da grande crise fiscal brasileira iniciada em 2015, e que teve seu momento mais agudo em 2016, as dificuldades ainda continuam muito próximas no retrovisor. Refletindo a situação vivida pelo País, o IPT enfrentou desafios importantes neste período. Numa comparação do faturamento alcançado em 2017, de 79,5 milhões de reais, com o de 2018, na marca de 85 milhões de reais, percebe-se, descontada a inflação no período, um 'empate técnico'.

Assim, os dados de 2018 revelam uma situação de recuperação dos negócios do Instituto e a expectativa, baseada nas projeções para 2019, é que o impacto positivo seja gradativamente ascendente. Todo o empenho das equipes do IPT está orientado nesta direção. Em 2018, o IPT conseguiu seu melhor resultado em contratos assinados desde que este indicador passou a ser mensurado em 2013. Foram R\$ 110 milhões, o que representa 48% de aumento em relação a 2017, dos quais R\$ 71

milhões são em projetos com a iniciativa privada e 66% do total desses contratos são para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I). A quantidade de propostas emitidas ao mercado também reflete o positivo ano de 2018 para o IPT: R\$ 331 milhões, representando 5% de aumento em relação a 2017.

A capacitação humana e laboratorial do IPT nas diversas áreas de atuação técnica permitiu o atendimento de 2.978 empresas de todos os portes ao longo do ano. Resultaram da atividade do Instituto 20.592 documentos técnicos emitidos entre certificados de calibração, de conformidade e de matérias de referência, além de pareceres técnicos, referências técnicas e relatórios de atendimento tecnológico, entre outros. Também foram depositados seis patentes e dois registros de software.

Parte da produção científica e tecnológica do corpo técnico do IPT, em 2018, resultou em 384 trabalhos nacionais e internacionais publicados.

Foram artigos de periódicos e de eventos veiculados em publicações especializadas. Ainda como parte do esforço pela valorização da pesquisa e qualificação profissional, quatro pesquisadores do IPT participaram do Programa de Desenvolvimento e Capacitação no Exterior (PDCE), em instituições de pesquisa na Austrália, Portugal e Suécia. Estes pesquisadores, juntamente com aqueles formados desde 2008, alcançam a expressiva marca de 63 profissionais com especialização obtida no exterior em diversas áreas técnicas de interesse para a instituição.

Do ponto de vista do faturamento o Instituto estabilizou-se. Diante da boa receptividade do mercado às diretrizes propostas pelo novo governo pode-se antecipar o início de um período de recuperação ao longo de 2019, estabelecendo as bases para uma operação mais sustentável nos próximos três anos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	N.E.	2018		2017		PASSIVO	N.E.	2018		2017	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	14.519	9.732	Fornecedores			3.289	4.124			
Aplicações financeiras créditos vinculados	4	11.818	21.102	Salários a pagar e encargos a recolher			5.712	5.646			
Contas a receber	5	8.889	8.395	Impostos e contribuições a recolher	9	3.053	3.135				
Adiantamentos a colaboradores e terceiros		682	841	Adiantamento de clientes	11	1.437	2.156				
Impostos antecipados e a recuperar	6	8.149	9.645	Obrigações a pagar - férias e encargos		11.801	12.547				
Estoques		235	246	Parcelamentos fiscais	9	5.660	7.438				
Despesas pagas antecipadamente		126	1.047	Subvenções governamentais -							
Depósitos compulsórios		133	482	Agências de Fomento	12	12.827	17.049				
Outros valores a receber		69	109	Outras obrigações		179	137				
Total do Ativo Circulante		44.620	51.599	Total do Passivo Circulante		43.958	52.232				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE							
Realizável a longo prazo		328	422	Parcelamentos fiscais	13	14.796	19.232				
Imobilizado	7	180.515	191.066	Outras exigibilidades - Receita de							
Intangível	8	493	788	Doação - Agências de Fomento	14	41.922	43.409				
Total do Ativo não Circulante		181.336	192.276	Provisão para riscos fiscais,							
				trabalhistas e cíveis	15	11.718	8.335				
				Total do Passivo não Circulante		68.436	70.976				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16						
				Capital social		286.229	286.178				
				Reservas de capital		9.382	9.382				
				Reservas de lucros		264	264				
				Recurso para aumento de capital		139	51				
				Prejuízos acumulados		(182.452)	(175.208)				
				Total do Patrimônio Líquido		113.562	120.667				
TOTAL DO ATIVO		225.956	243.875	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		225.956	243.875				

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em Milhares de Reais)

	N.E.	2018		2017	
		2018	2017	2018	2017
Receita de serviços e produtos		68.664	62.965		
Subvenção econômica - GESP		89.764	87.317		
Subvenção econômica - Fomento		16.199	16.557		
Receita de doação de bens - Fomento	14	7.103	5.854		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		181.730	172.693		
Impostos incidentes sobre vendas e serviços prestados		(9.277)	(8.528)		
Devoluções e cancelamentos		(163)	(194)		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		172.290	163.971		
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos		(127.144)	(126.410)		
LUCRO BRUTO (DESPESAS)RECEITAS OPERACIONAIS		45.146	37.561		
Gerais e administrativas		(36.730)	(34.718)		
Honorários conselho de administração e fiscal		(1.289)	(1.104)		
Serviços de terceiros		(9.107)	(7.155)		
Depreciações e amortizações		(1.613)	(1.679)		
Provisões diversas		(4.871)	(2.943)		
Outras (despesas) e outras receitas operacionais, líquidas		1.635	943		
		(51.975)	(46.656)		
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(6.829)	(9.095)		
Receitas financeiras		1.737	2.632		
Despesas financeiras		(2.152)	(1.685)		
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(7.244)	(8.148)		
Imposto de renda e contribuição social		-	-		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(7.244)	(8.148)		

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em Milhares de Reais)

	Capital Social		Reserva de lucros		Recurso para Aumento de Capital		Prejuízos Acumulados		Total
	Social	de Capital	Legal	Incentivos Fiscais	Aumento de Capital	Acumulados	Total		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	284.768	9.382	-	264	1.409	(154.868)	140.956		
Aumento de capital	1.409	-	-	-	(1.409)	-	-		
Recurso para aumento de capital	-	-	-	-	51	-	51		
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(12.192)	(12.192)		
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(8.148)	(8.148)		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	286.177	9.382	-	264	51	(175.208)	120.667		
Aumento de capital	51	-	-	-	(51)	-	-		
Recurso para aumento de capital	-	-	-	-	139	-	139		
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(7.244)	(7.244)		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	286.229	9.382	-	264	139	(182.452)	113.562		

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais - R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT tem por objetivo atender a demanda de ciência e tecnologia dos setores público e privado, no seu campo de atuação, bem como contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, cabendo-lhe entre outras atividades: (a) executar projetos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico; (b) dar apoio técnico ao desenvolvimento da engenharia e da indústria; (c) formar e desenvolver equipes de pesquisa, capazes de contribuir para o equacionamento e a solução dos problemas de tecnologia industrial do Estado e do País; (d) colaborar em programas de especialização de técnicos diplomados pela Universidade de São Paulo, e por outras instituições de ensino superior em áreas de interesse da ciência e da tecnologia; (e) celebrar convênios ou contratos com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais e estrangeiras; (f) prestar serviços a órgãos e entidades do setor público e privado; (g) explorar, direta ou indiretamente, os resultados das pesquisas realizadas; (h) requerer o registro de patentes; (i) ceder o uso de patentes e de outros direitos; (j) editar e publicar trabalhos técnicos, na forma de boletins, revistas e livros.

Para o desenvolvimento desses objetivos e para manter suas operações, o IPT recebe dotações orçamentárias do Governo do Estado de São Paulo e subvenções governamentais de agências de fomento.

O IPT é um instituto vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo e há mais de cem anos colabora para o processo de desenvolvimento do País.

O IPT, vem buscando constantemente o uso racional dos recursos de que dispõe, aliando métodos de administração a uma configuração organizacional que reflita suas possibilidades e as finalidades legais a que está adstrita. Neste sentido, em decorrência da Lei federal nº 13.303/16, a Administração aprovou no exercício de 2018, a proposta para o resgate da totalidade das ações de titularidade de acionistas minoritários privados, calculados em consonância com os termos do parágrafo 1º do artigo 91 da Lei federal nº 13.303/16. Com essa operação societária, a Companhia deixou de ser uma sociedade de economia mista e transformou-se em uma sociedade por ações de capital fechado com a natureza jurídica de empresa pública.

Considerado um dos maiores institutos de pesquisas tecnológicas do Brasil, o IPT acumula conhecimento voltado para o desenvolvimento do patrimônio científico e tecnológico da nação. Do apoio à construção civil à atuação em bionanotecnologia, o IPT conta com laboratórios capacitados e equipe de pesquisadores e técnicos altamente qualificados e oferece ensaios, calibrações, soluções tecnológicas, pesquisa, desenvolvimento e inovação a clientes públicos e privados de diversos segmentos, ampliando assim a competitividade das empresas e promovendo maior qualidade de vida às pessoas.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis preparadas pelo IPT estão em conformidade com as Leis Federais nº 6.404/76, nº 11.638/07, nº 11.941/09 e nº 13.303/16. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo, e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 - Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis Federais nº 6.404/76, nº 11.638/07 e nº 11.941/09, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações contábeis

foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração do IPT no processo de aplicação das políticas contábeis não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

2.2 - Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional do IPT e também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações contábeis apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 - Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

2.4 - Aplicações financeiras - Créditos vinculados

Aplicações financeiras de liquidez imediata, dos recursos recebidos das Agências de Fomento, estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.5 - Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Mensurados ao valor justo por meio do resultado** - São ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas Financeiras" no período em que ocorrem. Os rendimentos das aplicações financeiras relativos aos créditos vinculados são registrados em conta de "Subvenções Governamentais-Agências de Fomento" **Recebíveis** - Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço, classificados como ativos não circulantes. Os recebíveis do Instituto compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos.

2.6 - Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decorrer normal das atividades do IPT, registradas pelo valor faturado, diminuído, depois de esgotados os recursos administrativos de cobrança, das Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa.

O IPT constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis nas contas a receber, com base na análise dos dados objetivos do "contas a receber" e no histórico de recebimentos e garantias existentes, e não espera incorrerem perdas adicionais significativas. Nota explicativa nº 5.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em Milhares de Reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017
Lucro/Prejuízo do Exercício	(7.244)	(8.148)
Despesas (Receitas) que não Afetam o Caixa:		
Depreciação/Amortização	20.362	19.442
Baixas do Ativo Imobilizado	1.445	23
Provisões	-	11
Subtotal	14.563	11.328
Variações no Ativo Circulante (Aumento) Redução de Ativos		
Aplicações financeiras vinculadas	9.284	(4.230)
Contas a receber	(494)	(329)
Adiantamentos a colaboradores e terceiros	159	(1.821)
Impostos antecipados e a recuperar	1.496	(535)
Estoques	11	7
Despesas pagas antecipadamente	921	917
Depósitos compulsórios	349	133
Outros valores a receber	40	95
Subtotal	11.766	(5.763)
Variações no Passivo Circulante (Aumento) (Redução) de Passivos		
Fornecedores	(835)	943
Salários a pagar e encargos a recolher	66	343
Impostos e contribuições a recolher	(83)	(3.499)
Provisão para imposto de renda e CSLL	-	-
Adiantamento de clientes	(719)	376
Obrigações a pagar - férias e encargos	(746)	(470)
Parcelamentos fiscais	(1.777)	2.208
Subvenções governamentais -		
agências de fomento	(4.222)	(3.844)
Outras obrigações	42	(86)
Subtotal	(8.274)	(4.029)
Total das Atividades Operacionais	18.055	1.536
Atividades de Investimento		
Redução do realizável a longo prazo	95	(37)
Aquisição de bens do imobilizado	(2.721)	(1.252)
Doações recebidas em bens	(10.637)	(20.303)
(-) Depreciação de doações recebidas em bens	2.514	10.008
Adição de intangível	(67)	(106)
Total das Atividades de Investimento	(10.816)	(11.690)
Atividades de Financiamento		
Parcelamentos	(4.436)	9.874
Outras exigibilidades	(1.487)	3.520
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	3.383	(2.357)
Recurso para aumento de capital	88	51
Total das Atividades de Financiamento	(2.452)	11.088
AUMENTO(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	4.787	934
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	9.732	8.798
No final do exercício	14.519	9.732
AUMENTO(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	4.787	934

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

continua →